

Funerária Santa Marta

Todo o serviço de funerais e trasladações | Nacional e Estrangeiro

964 033 198 - 967 020 704 - 967 002 203



Jornal Regional
Periodicidade: **Quinzenal**

Diretor: **Paulo Gonçalves**
Sexta-feira **14 de janeiro 2022**

Ano **XXVI**
Edição **715**

Assinatura anual: **20€**
Preço de capa: **1€**

Maxibroker
mediação de seguros, lda.

Rua Mosteiro de Ferreira, n.º 286 | 4590 - 601 P. Ferreira
T. 255 114 441 | info@maxibroker.pt | www.maxibroker.pt

IMEDIATO

Câmara de Paços de Ferreira era a única da região que estava sob assistência do Fundo de Apoio Municipal

Município reduziu a dívida em **26,7 milhões** e pede saída do FAM

P.4

Desporto

Erros influenciam resultado na Luz

P. 12

Filipe Rocha estreia-se com empate

P. 13

O que é feito para aumentar a natalidade?

P.2 e 3

Covid no CHTS **50** internados, **zero** em Cuidados Intensivos

P.5

Estruturas locais já andam no terreno

Campanha assente na proximidade

P7

Empresa abre novo espaço

Grupo Dany aposta na "alfaitaria"

P.10

FAUSTOTADEU

MEDICINA DENTÁRIA

PAÇO DE SOUSA 255 755 150 RECAREI 224 331 150 PAREDES 255 777 176 LUSTOSA 253 587 220 DUAS IGREJAS 224 938 824

SERVIÇOS DE MEDICINA DENTÁRIA
IMPLANTOLOGIA - PRÓTESES DENTÁRIAS - INVISALIGN

FAUSTOTADEU.PT



Estatuto Editorial

O IMEDIATO - Jornal Regional é uma publicação periódica de informação geral e de âmbito regional, que tem por objetivo servir a comunidade onde se insere através da sua publicação impressa e online.

O IMEDIATO, na edição quinzenal impressa ou na edição diária online, em quaisquer dos formatos, informará os seus leitores, orientado pela sua cultura de rigor (descrita no seu processo produtivo) e criatividade editorial, pela procura da originalidade e sem qualquer dependência de ordem ideológica, política, religiosa ou económica.

O IMEDIATO, nas suas edições, procurando corresponder aos anseios da população e das instituições dos territórios que serve, disponibiliza uma informação abrangente, generalista, cobrindo os mais diversos campos de atividade.

O IMEDIATO esforçar-se-á por acompanhar as modernas técnicas de disponibilização de informação; por otimizar os seus recursos e, sem perder de vista o alcance das suas publicações no espaço e no tempo, por garantir uma informação contextualizada e completa em cada uma das suas publicações.

As opções editoriais do IMEDIATO compreendem, especialmente, a seleção dos conteúdos, a importância dos mesmos e, em certa medida, a própria definição da estrutura das suas edições; esta última assentará numa lógica duradoura, mas não estática, que se ajusta à vida da sociedade em que se insere e às suas próprias limitações técnicas, financeiras ou outras.

No IMEDIATO, as opções editoriais, respeitando a estrutura das suas edições, hierarquizam-se pelos seguintes critérios:

- Originalidade/exclusividade
- Abrangência (de ordem territorial e/ou temática)
- Atualidade e relevância social

Cumprindo a sua função informativa, o IMEDIATO deverá contribuir para a formação de uma opinião pública esclarecida, informando os seus públicos com o máximo pluralismo, com rigor na linguagem, com a isenção editorial e objetividade das suas matérias.

O IMEDIATO promoverá o pluralismo de opiniões e pauta o exercício da sua função informativa dentro dos limites que regem a atividade, assegurando, entre outros:

- o respeito pelos princípios deontológicos e pela ética profissional dos seus jornalistas, assim como pela boa fé dos leitores.
- o direito de resposta e retificação, nos termos da lei.

O que estão a fazer para contrariar a "p

Números em queda nos últimos anos em toda



Direitos Reservados

Municípios apostam em medidas de incentivo à natalidade

Com o número de nascimentos em quebra nos últimos anos, uma população mais envelhecida e os alertas para as consequências que a atual baixa natalidade vai trazer no futuro, nomeadamente a nível de mão de obra, têm sido várias as medidas implementadas pelo poder central e local para contrariar esta tendência.

Em menos de quatro décadas, a natalidade no Vale do Sousa caiu cerca de 62%. Se em 1981 nasceram 7.895 nesta região, em 2020 registaram-se apenas 2.977 nascimentos, menos 4.918. As quebras são transversais a todos os concelhos analisados pelo IMEDIATO e evidenciam que, com o passar dos anos, se assistiu a uma quebra e, depois, a uma ligeira estabilização do número de nascimentos nos patamares mais baixos de que há memória.

Para contrariar esta tendência, transcendente a todo o Ocidente, tanto os Governos centrais como autarquias locais tentam dinamizar medidas de forma a incentivar a natalidade junto da população.

Nos concelhos auscultados pelo IMEDIATO, estes apoios surgem sob a forma de subsídios, descontos em comércio, ou em impostos para famílias maiores. Estes investimentos, que totalizam largos milhares de euros na região, representam a esperança de "contrariar a maré" por parte dos municípios e obter uma população mais jovem.

Cartão Municipal dá descontos no IMI e água

O concelho de Penafiel não é exceção na adoção de medidas de apoio à natalidade. Procurando contrariar a tendência a Câmara Municipal de Penafiel tem atribuído vários apoios às famílias penafidelenses, nomeadamente ao nível da redução dos impostos, das tarifas dos serviços de água e descontos em vários equipamentos culturais, mas também criando condições para que os casais possam ter mais filhos, caso da criação de mais creches no concelho.

Apesar de não nos ter sido possível apurar o que estas medidas significam em termos de orçamento municipal, a autarquia deu nota de que tem implementado várias medidas de incentivo à natalidade. Entre estas, destaque para a criação de novas Creches, que contaram com o apoio do município de Penafiel nas candidaturas ao PARES 2.0, que garante ainda o financiamento face à componente privada de cada entidade promotora. "Tivemos um forte investimento e proximidade em quatro candidaturas, no apoio à candidatura, na cedência de instalações para adaptação dos equipamentos em Creche e na elaboração dos projetos de execução das mesmas, no sentido de alargar esta resposta social pelo concelho, tendo em vista as áreas a descoberto, bem como, freguesias fortemente industrializadas", referiu fonte da autarquia, dando nota de que este alargamento vai permitir a criação de mais 160

vagas para crianças com idades compreendidas entre os 0 meses e os 3 anos, "proporcionando uma melhoria das condições de vida dos cidadãos e das suas famílias".

Além disso, a Câmara Municipal de Penafiel criou ainda o Cartão Municipal Família Numerosa, que é atribuído a famílias compostas por cinco ou mais elementos. Este cartão, atribui aos seus titulares benefícios sociais adequados aos encargos familiares e ainda um conjunto de vantagens no acesso a diversos serviços municipais. O Cartão Municipal Família Numerosa atribuiu aos seus detentores os seguintes benefícios: - A concessão do apoio ao arrendamento poderá ser renovada, por duas vezes e por igual período de tempo, conforme previsto no n.º 2 do artigo 22.º do regulamento municipal n.º 45/2017; - Os titulares do cartão, desde que consumidores do tipo doméstico, têm direito a requerer a aplicação da tarifa familiar de consumo de água, nas condições estatuídas no Tarifário da Penafiel Verde EEM.

Permite ainda uma redução em 50 % nas entradas para os es-

2.977

Bebés

em 2020

petáculos culturais, desportivos, recreativos e outros organizados pelo Município de Penafiel, no Museu Municipal e nas Piscinas Municipais na modalidade de natação livre, assim como uma redução de 50 % no preço praticado pela Autarquia nas Férias Educativas e Férias Desportivas.

Também no âmbito dos apoios à natalidade, a autarquia penafidelense aplica uma redução do Imposto Municipal Sobre Imóveis (IMI), realizando uma dedução fixa de 70€ às famílias com três ou mais filhos, medida que acresce à manutenção da taxa mínima (0,3%) do Imposto.

Máquina Furar Dobradiças FN-950 Plus



Leão

as autarquias obreza da natalidade”?

a região do Vale do Sousa

«Cheque Bebé» de 500 euros para reforçar natalidade

Em Paços de Ferreira, o combate à quebra nos índices de natalidade que se tem vindo a registar nos últimos anos foi um dos tópicos “em alta” nas semanas que antecederam as eleições autárquicas de setembro, marcando programas eleitorais e o debate político no concelho.

Foi recentemente aprovado, em reunião da Assembleia Municipal de Paços de Ferreira, o regulamento para a atribuição de um «Cheque Bebé», no valor de 500 euros, por cada nascimento no concelho a partir de 14 de outubro de 2020, data de arranque do

mandato autárquico.

Em média, nos últimos três anos, registam-se 460 nascimentos no concelho de Paços de Ferreira. Mantendo-se este valor, a medida representará, aos cofres do município, um investimento de cerca de 230 mil euros no apoio à natalidade, custos que “foram devidamente ponderados”, refere a Câmara Municipal, no regulamento da medida. Estão elegíveis todos os cidadãos que, vivendo isoladamente ou em agregados familiares, vivam no concelho há mais de um ano e estejam recenseados no município pelo menos durante os seis meses anteriores à data de nascimento da criança, que se deve encontrar registada como natural de Paços de Ferreira.

Outros fatores, como a criança residir com o requerente, que deve ter a sua guarda, ou a ausência de quaisquer dívidas para com o município são também determinantes para a atribuição do apoio.

Este apoio entra em vigor no dia útil seguinte ao da sua publicação no Diário da República, sendo que os interessados têm 180 dias após o nascimento da criança para se candidatarem ao «Cheque Bebé». Todas as solicitações serão analisadas pela Divisão de Ação Social da Câmara Municipal de Paços de Ferreira.

“Estamos atentos às atuais tendências demográficas, e às que se preveem para as décadas vindouras, que se traduzem num decréscimo significativo da taxa de

natalidade, fazendo sentido implementar medidas especificamente direcionadas para as famílias, criando incentivos adicionais que ajudem a controlar e contrariar essa realidade, e os problemas dela resultantes”, lê-se no regulamento.

Segundo a autarquia, esta medida vai no sentido de cumprir o objetivo de “melhorar a qualidade de vida das famílias, designadamente dos casais mais jovens”. Como exemplo de outras políticas de incentivo, a autarquia indica a oferta de refeições escolares aos alunos até ao 12º ano, o transporte escolar gratuito, impostos municipais com taxas mínimas, assim como a isenção de taxas urbanísticas para jovens até aos 35 anos.

Ano	Localidade	Números			
		Sexo			
		HM	H	M	
2020	Tâmega e Sousa	2977	1550	1427	
	Felgueiras	421	225	196	
	Lousada	375	202	173	
	Paços de Ferreira	435	212	223	
	Penafiel	551	289	262	
2019	Tâmega e Sousa	3063	1607	1456	
	Felgueiras	444	224	220	
	Lousada	395	217	178	
	Paços de Ferreira	460	258	202	
	Penafiel	548	285	263	

40 euros por bebé

Em Lousada existem também várias medidas de incentivo à natalidade, entregando ainda um valor monetário por cada bebé nascido no concelho. Denominada «Lousada Bebé Natal», a iniciativa vai já na sua terceira edição.

Do total de 297 bebés nascidos em Lousada no ano de 2021, 157 destes foram inscritos. Cada um deles vai receber um vale de oferta no valor de 40 euros para descontar em produtos nas farmácias do concelho, que são parceiras desta iniciativa através da

comparticipação de 10 euros por cada vale. Esta medida representa para os cofres da autarquia um investimento de 4.710 euros, sendo o restante valor suportado pelas farmácias aderentes.

Além desta medida, a autarquia tem participando financeiramente as novas creches no concelho, que vão permitir criar mais cerca de 200 novas vagas. A autarquia garante ainda o prolongamento de horário gratuito no 1.º ciclo no período da manhã e o transporte escolar gratuito dos alunos do 2.º ciclo, do 3.º ciclo e secundário, residentes a mais de

três quilómetros.

Além disso, fixou a taxa mínima de IMI - 0,3%, - “prescindindo assim de um valor muito significativo de receitas”, referiu fonte autárquica. Além disso, aplica ainda uma dedução fixa de 70 euros para agregados com três ou mais filhos.

“O município tem ainda direito a uma participação variável no IRS e, podendo cobrar a taxa de 5%, opta por uma redução de 20%, fixando em 4%, tendo abdicado, em 2020, de quase 193 mil euros”, referiu fonte do município, acrescentando que tem a autarquia tem apoiado famílias mais carenciadas.

Apoiar a natalidade e o comércio

Já em Felgueiras, que nos últimos 15 anos viu uma quebra de quase 50% na taxa de natalidade bruta - de 13,5 % para 7,3 % - tem em vigor desde 2016, um Regulamento de Apoio à Natalidade, que prevê a atribuição de um subsídio pecuniário, sob a forma de reembolso de despesas elegíveis com a aquisição de bens e/ou serviços considerados indispensáveis à criança. Este pretende ainda apoiar o comércio local, na medida em que só reembolsa despesas realizadas em estabelecimentos comerciais do concelho.

O apoio é concedido sob candidatura e varia em função do rendimento dos progenitores, sendo de 400 euros para o requerente com salário até um salário mínimo nacional, prevendo ainda apoios de 200 e 100 euros para rendimentos superiores.

Os apoios da autarquia só são pagos mediante a apresentação das faturas. No ano transato foram aprovadas 49 requerimentos, que representam um total de oito mil euros.

Editorial



Paulo Gonçalves

População cai, problema sobe

A linear quebra da taxa de natalidade no país e na região não é um tema novo, mas é uma preocupação que se estende da área social à demográfica, com o conseqüente reflexo económico e financeiro para todos. No Vale do Sousa, a queda em 62% da natalidade nos últimos quarenta anos é muito preocupante e as conseqüências bem visíveis na falta de mão de obra que as indústrias da região sentem. Se o nosso presente está a ser afetado, o futuro poderá trazer ainda mais dificuldades. Não é exagero colocar o tema entre os que mais capacidade de visão exigirá às autarquias. Medidas paliativas de apoios extemporâneos pouco maior efeito terão do que atos populistas, pois aliviam o momento mas não resolvem a causa. É certo que as medidas de fundo têm que vir do governo central pois, sem a necessária estabilidade profissional, de habitação e tempo para gestão de um núcleo familiar maior, não haverá capacidade de crescimento familiar. Às autarquias cabe o papel de conhecer a sua especificidade social e lutar pela conquista dos meios necessários à inversão da contínua baixa da natalidade. Estamos a quinze dias do ato eleitoral que vai terminar, ou não, com a crise governativa provocada pela queda do governo dos últimos seis anos. No IMEDIATO ouvimos os mandatários das candidaturas na região às legislativas, procurando saber as ações que vão desenvolver e que estarão novamente muito condicionadas pelas medidas de contenção da pandemia. Nesta edição, ficamos também a conhecer as circunstâncias que permitiram à autarquia de Paços de Ferreira anunciar a saída do FAM - mecanismo de recuperação financeira dos municípios portugueses - pela dívida estar agora abaixo do limite máximo estabelecido.

Câmara reduz dívida e pede saída do FAM

Autarquia destaca recuperação, conseguida com impostos nos mínimos, apoios e investimento

Humberto Brito, presidente da Câmara Municipal de Paços de Ferreira, anunciou esta quarta-feira que a autarquia reduziu a dívida em 26,7 milhões de euros nos últimos oito anos e saiu da situação de excesso de endividamento em que se encontrava. Estes resultados permitiram ao município sair da alçada do Fundo de Apoio Municipal (FAM), torna-se assim “o primeiro e único município a sair do FAM, sempre com impostos no mínimo”.

“No dia 31 de dezembro de 2021, o município de Paços de Ferreira deixou de estar em excesso de endividamento, cumprindo com as obrigações impostas pela Lei das Finanças Locais. Consegui, ao fim de oito anos de um caminho longo, reduzir a dívida a ponto de poder pedir a saída do Fundo de Apoio Municipal e dos constrangimentos que o Plano de Ajustamento Municipal impunha ao concelho de Paços de Ferreira”, começou por referir Humberto Brito, presidente da Câmara Municipal de Paços de Ferreira, eleito pelo Partido Socialista em 2013.

Segundo o autarca, com esta saída do programa de apoio financeiro, o município recuperou a autonomia financeira e a capacidade de gestão. “Fizemos este trabalho seguindo um caminho que nos parece o mais adequado e mais correto, reduzimos a dívida, sem penalizar a nossa população”, frisou o autarca, recordando que mantiveram os impostos nos valores mínimos durante o período em que estiverem debaixo “da troika” do FAM. “Este é o dado mais relevante desta saída limpa do FAM, pois fomos o único que



O presidente Humberto Brito e o vereador Joaquim Sousa

fizemos esta saída, garantindo que a nossa população, as nossas famílias e as nossas empresas não fossem penalizadas”, acrescentou, referindo-se às taxas de IMI e derrama aplicadas pelo município, que permitiu que as famílias e as empresas pouparam, só no mandato anterior, cerca de três milhões de euros.

Além disso, destacou o facto de a par da redução da dívida – conseguida durante uma crise económica e uma crise pandémica –, o município conseguiu aumentar os apoios sociais à população, assim como o investimento e o apoio às juntas e associações. “Reforçamos os apoios municipais, aumentando, sem paralelo na sua história, o volume de obras em todas as freguesias”.

Dívida reduz em 26,7 milhões em oito anos

Coube a Joaquim Sousa, vereador com o pelouro das Finanças, falar dos números.

Afirmado que, antes de 2013 – durante o período de governação social-democrata – “a dívida vinha constantemente a subir”, atingindo o pico – 68 milhões de euros em 2013 – o vereador deu nota de que de 2014 até ao final de 2021, a dívida reduziu em cerca de 26,7 milhões de euros. Redução verificou-se ainda no excesso de

endividamento, que era de 35 milhões de euros em 2014. “Graças ao rigor implementado ao longo destes últimos anos”, em 31 de dezembro de 2021, tinha capacidade de endividamento de mais de 700 mil euros.

Joaquim Sousa destacou ainda o facto de o município ter reduzido o rácio da dívida, que era de 355% no final de 2013 (mais do dobro que a lei permite – 150%) e que em janeiro de 2022 está “pela primeira vez” abaixo dos 150% – situando-se nos 147%.

“Este balanço é feito com o orgulho de quem sete e reconhece que este não é só um esforço deste executivo, mas de todos os cidadãos”, concluiu Humberto Brito, garantindo que o município está agora “numa nova posição para continuar o trabalho autárquico”.

O pedido para sair do Fundo de Apoio Municipal já foi formalizado pela Câmara Municipal de Paços de Ferreira e aguarda o visto do Tribunal de Contas. “Será importante para este executivo municipal estar com total autonomia para poder lançar as ações que melhor entenda para satisfazer as necessidades e as ambições do território e das populações”, concluiu o autarca pacense.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

PSD vota contra Orçamento Municipal para 2022

Direitos Reservados



Medidas “demasiado vagas e sem visão”, afirmam

Os sociais-democratas votaram contra a proposta de Orçamento Municipal para o corrente ano, afirmando que “as ideias apresentadas pela governação de maioria socialista serão um grave entrave à modernização do concelho, que se quer mais competitivo e solidário”, indicam.

Em comunicado, o PSD de Paços de Ferreira indica que a proposta apresentada se afasta “dos objetivos defendidos” pelo partido, nomeadamente em questões como a atribuição de cheque bebé ou do programa ‘Aprender a Nadar’, “medidas para as quais concordamos, mas demasiado vagas e sem visão para o desenvolvimento e modernidade, que defendemos”.

“A formação profissional, a

juventude, a habitação, a fixação de população, a cultura e a valorização das freguesias deveriam ser os eixos prioritários deste orçamento, mas continuam esquecidas, servindo apenas para campanha eleitoral”, criticam os vereadores eleitos pelo PSD.

“As propostas de orçamento da maioria deixam claro o bloqueio que a governação socialista causou na comunidade e demonstra a incapacidade do Partido Socialista em dialogar com as forças vivas do concelho e mobilizar a comunidade para a implementação de políticas coletivas que tornem o concelho ativo e moderno. Sendo a única garantia que temos é a municipalização do concelho e das suas atividades. Por tudo isto, votámos contra o Orçamento para 2022”, lê-se na missiva dos sociais-democratas pacenses.

Paços de Ferreira continua combate ao insucesso escolar

A Câmara Municipal de Paços de Ferreira vai desenvolver uma Equipa Municipal Promotora de Sucesso Escolar, com o objetivo de prevenir o insucesso e do abandono escolar no concelho.

Esta equipa vai incluir seis técnicos, entre psicólogos, assistentes sociais e terapeutas da fala, de forma a continuar o trabalho começado através do Plano Integrado e Inovador do Combate ao Insucesso Escolar

do Tâmega e Sousa (PIICIE-TS), implementado nos 11 concelhos da Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa entre dezembro de 2018 e 2021.

A medida representa um investimento de cerca de 200 mil euros e pretende alcançar diretamente 2.200 alunos do concelho e, de forma indireta, outros 7.300.

A primeira iniciativa indicou melhorias na ordem dos 93% a nível das competências das crianças do pré-escolar.



automeireles
reparação - manutenção - mecânica auto

☎ 255 861 621 / 919 993 390

✉ automeireles2009@gmail.com

📍 Circunvalação do Barreiro,
160 - 4590-520 - PFR

Hospital viveu tsunami de casos o ano passado Covid no CHTS: 50 internados, zero em Cuidados Intensivos



Direitos Reservados

CHTS viveu tsunami em 2020 devido à covid-19

Num momento em que país e o mundo são assolados pelo aumento exponencial dos casos positivos de covid-19, o Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa (CHTS), em Penafiel – que no final do ano de 2020 e inícios de 2021 viveu um verdadeiro tsunami devido à pandemia – conta agora com 50 pessoas internadas com o vírus e não tem doentes internados em Cuidados Intensivos.

O aumento de novos casos de infeção pelo novo coronavírus, tem tido ligeiros reflexos nos internamentos e no número de óbitos e na região do Tâmega e Sousa, que é servida pelo CHTS, esta é a tendência que se verifica. Apesar de, nas últimas semanas se ter assistido a uma aumento significativo de casos positivos na região, este aumento não tem tido reflexos a nível hospitalar e está muito longe dos 235 internamentos em Enfermaria e 11 em

Cuidados Intensivos que o CHTS registou em novembro de 2020. “Atualmente, estão internados no Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa (CHTS) 50 doentes com COVID-19 em enfermaria. Em relação aos cuidados intensivos, o número é zero, ou seja, não há doentes internados em Cuidados Intensivos”, referiu ao Jornal IMEDIATO fonte hospitalar.

Apesar da situação estar controlada atualmente, o CHTS garante que “continua a acompanhar a situação em permanência e a adaptar a realidade às necessidades COVID que vão surgindo, mas sempre sem descuidar o acompanhamento dos doentes NÃO COVID” e que este acompanhamento permitiu “acabar com as listas de espera para consulta e cirurgia nas diferentes especialidades até ao final do ano anterior, com exceção de um número muito residual de casos que estão em resolução”.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

Penafiel descentraliza testagem gratuita à covid-19 e abre dois postos numa semana

Depois de ter aberto um centro de testagem “Walk Thru” no Campo da Feira, na cidade de Penafiel, a Câmara Municipal abre um novo espaço para testagem à covid-19, desta feita nas Termas de São Vicente, em frente ao Hotel das Termas. Esta medida pretende descentralizar o serviço de testagem.

No dia 5 de janeiro entrou em funcionamento um centro de testagem Walk Thru” no Campo da Feira, uma parceria do município de Penafiel com o Laboratório de Análises Clínicas Vale do Sousa, no sentido de reforçar a capacidade de testagem.

Dois dias depois e com o ob-

jetivo de descentralizar o serviço, o Município de Penafiel, em colaboração com o Grupo SOFARMA e a Junta de Freguesia das Termas de São Vicente, instalou um novo posto de testagem gratuita, nas Termas de São Vicente, na Alameda D. Rosa Branca Archer (em frente ao Palace Hotel & Spa Termas de S Vicente).

O posto situado no Campo da Feira vai funcionar, durante a semana, entre as 9h00 às 12h00 e as 14h00 às 17h30. Aos sábados funcionará das 9h às 13h e, aos domingos, das 10h00 às 13h00. Já o posto das Termas de São Vicente funcionará das 8h às 20h00, de segunda a domingo. “Cada um de nós vai ter de assumir de forma mais presente os cuidados e a responsabilidade de evitar os

contágios e contactos e dispor de postos de testagem disponíveis é muito importante”, referiu o autarca, acrescentando que “quisesmos trazer esta possibilidade de ter um posto de testagem na zona sul do concelho, que vai permitir que toda esta área do nosso território possa aceder mais facilmente à testagem, hoje absolutamente essencial, sem o constrangimento e sem os custos, também, de ter que se deslocar à cidade de Penafiel”, afirmou Antonino de Sousa, presidente da Câmara Municipal de Penafiel.

Ambos os espaços realizam Testes Rápidos de Antigénio (TRAg Profissional) sem necessidade de marcação prévia, com o atendimento feito por ordem de chegada.

Justiça

Empresário nega esfaqueamento em discussão de trânsito

Homens dirigiam-se para escola em Paredes, onde iam deixar os filhos

Começou a ser julgado no Tribunal de Penafiel, o empresário de 45 anos que em janeiro do ano passado esfaqueou o condutor de um carro, com quem se desentendeu na A4, na zona de Paredes. Ao Tribunal, Luís Nunes confirmou o desentendimento, mas garantiu que não se apercebeu que tinha ferido a vítima.

Ao coletivo de juizes, Luís Nunes, que reside em Croca, Penafiel, relatou os factos ocorridos a 19 de janeiro de 2021, quando fazia o trajeto até Paredes, para levar a filha de 13 anos à escola. Contou que foi surpreendido por um condutor – um homem de 48 anos, residente em Várzea de Ovelha e Aliviada, Marco de Canaveses – que “buzinava e dava sinal de luzes” atrás de si, quando fazia uma ultrapassagem. Já em Paredes, nos semáforos, reconheceu o carro que estava à sua frente como aquele que o tinha ultrapassado momentos antes. “Estava nervoso. Sai do carro e dirigi-me ao dele. Ele também saiu do carro”, contou.

Os dois homens envolveram-se em confrontos, perante

os filhos de ambos que estavam no interior das viaturas e que são colegas de escola.

Durante a discussão, Luís Nunes diz que tentou defender-se, “dando pontapés” para o afastar o adversário, mas acabou por pegar num canivete suíço que trazia no bolso, com que esfaqueou a vítima no abdómen. “Peguei no canivete para o tentar afugentar. Se o atingi com o canivete não me apercebi. Não sabia que tinha magoado o senhor”, relatou.

Segundo Luís Nunes, o desentendimento cessou quando o filho da vítima pediu ao pai para parar. O homem ainda deixou os filhos na escola, mas acabou por parar pouco depois junto a uma padaria, em Mouriz e pedir ajuda. Luís Nunes regressou a casa com a filha e relatou o sucedido à esposa, que percebeu que o desentendimento do marido tinha sido com o pai de dois colegas de escola das filhas. “Só soube que o magoei pela minha esposa”, afirmou em tribunal o homem, que em lágrimas, obrigou à suspensão da sessão por vários minutos.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

Traficante detido

Um homem de 44 anos foi detido pela GNR de Penafiel por tráfico de droga no concelho de Penafiel. Após uma denúncia, o homem foi localizado e o seu nervosismo chamou a atenção dos militares que lhe apreenderam 29 doses de heroína e cinco doses de cocaína.

no bolso das calças, motivos que levaram à realização de uma revista de segurança, tendo sido possível apreender 29 doses de heroína e cinco doses de cocaína”, informou, em comunicado de imprensa, a GNR, que teve conhecimento da situação após uma denúncia.

“Foi possível verificar-se ainda que, num movimento suspeito, o suspeito colocou algo

O suspeito, que já tinha antecedentes criminais por ilícitos da mesma natureza, foi detido e constituído arguido, tendo os factos sido remetidos ao Tribunal Judicial de Penafiel.

Pub

O Mundo da Cor ao seu dispor! on-line

www.divercol.pt

Logos: TINTAS, DIVERCOL, 45 ANOS, VEDETA, DAN KAL, portipact.com, portipallet.com

O ano das incertezas e perplexidades

A ideia de progresso como rutura com a tradição dos oprimidos



Eduardo M M Silva

Entramos no ano de 2022, o qual se pretende, como sempre, em cada início de ano, como sendo o do início da melhoria do viver de cada indivíduo. Acresce que o início deste ano, para além de ser marcado pelo recrudescer da pandemia, também o é pela realização de eleições legislativas, portanto, pela decisão sobre o modo como seremos governados nos próximos anos.

Após a revolução de 25 de Abril de 1974, salvo um curto período que imediatamente se seguiu a essa data, a ideia que tem presidido à forma como temos sido governados não é substancialmente diferente das teorias que vários autores documentaram há 100 anos. Um período da história, o do início do século XX, que apresenta algumas semelhanças com o início deste nosso século XXI. Trata-se de uma prática de governo que não considera a realidade e que parte de uma pretensão dogmática relativamente ao progresso. O progresso é entendido em primeiro lugar como aquele que é próprio da humanidade e não apenas das suas capacidades e conhecimentos. Em

segundo lugar, como um progresso que nunca estaria concluído, a que corresponde um aperfeiçoamento infinito da humanidade. Em terceiro lugar, é visto como algo imparável, em espiral contínua. Qualquer um destes atributos se mostra controverso. Num espaço mais alargado poder-se-ia iniciar o debate por qualquer um deles. No entanto, no extremo das posições torna-se clara a necessidade de recuar à raiz de cada um desses atributos e fixar-se no ponto que é comum a todos. Este ponto, o que deve ser sujeito à crítica, ao debate, é o da própria ideia de progresso.

O conformismo, que tem sido o apanágio de todo este tempo que acima mencionei, prende-se não apenas com a estratégia política, mas também com toda a conceção económica. A corrupção, que já se tinha verificado no século XIX e sobretudo no princípio do século XX, das classes trabalhadoras, ao fazê-las crer que estavam integradas na corrente dominante mercê do desenvolvimento mecânico da altura, verifica-se na contemporaneidade com o desenvolvimento digital. O

desenvolvimento tecnológico, antes como agora, é o declive da corrente que se julga acompanhar. Daqui à ilusão de que o trabalho é integrante do progresso técnico e, por isso, se constitui como uma conquista política, é um pequeno passo.

Há uma espécie de um enlevar inscrito naquilo que Walter Benjamin, descreve como “tradição dos oprimidos”. A tradição que nos ensina que o “estado de exceção” em que vivemos é a regra. Olhar para o que queremos a partir da fixação de princípios que resultam do conceito de história, que corresponde a esta ideia, torna-se numa tarefa essencial. A tarefa de provocar o verdadeiro estado de exceção. O que nos permite a todos chegar a uma ideia de progresso que evite todo o tipo de correntes que visam limitar a nossa liberdade, impedir a igualdade civil e o despedaçar a fraternidade. Por tudo isto, é preciso votar, mas mais ainda, é imperioso exigir mudanças na ideia de governação. O tal estado de exceção à opressão consentida está nas nossas mãos e não nas de quem se apresenta para nos representar.

Precisamos da história, mas de maneira diferente do ocioso mimado no jardim do saber.

Nietzsche, Das vantagens e dos inconvenientes da História para a vida



Alberto Santos
Advogado

Quando começa um novo ano, todos fazemos votos de que seja melhor do que ao anterior. Normalmente, existem dados já conhecidos que nos permitem guiar esses desejos e expectativas.

Porém, este 2022 começa com o misto de incertezas por todos os lados, que não nos dão uma bússola segura para nos guiar no desconhecido.

Ao nível global, duas incógnitas ainda sem norte à vista: a primeira, de curto prazo, é a absoluta imprevisão dos efeitos da pandemia. De um dia para o outro, a certeza de ontem já não é a de hoje, muito menos a de amanhã. Ficamos à deriva com as novas variantes, sem perceber até onde as vacinas nos imunizam (embora ainda protejam na severidade da doença) e quando tudo isto acabará. Por outro lado, assistimos a um imparável crescimento da temperatura no planeta, tendo a OMM anunciado que os últimos 7 anos foram os 7 anos mais quentes da história. Enquanto isso, os governos mais poderosos assobiam para o lado e continuam focados em como dominar os outros e prepararem-se para guerras (crise da Ucrânia, de Taiwan, etc.)

Ao nível nacional, mergulhamos num enorme ponto de interrogação sobre o futuro político do país. Em 47 anos de democracia, foi a segunda vez que um Orçamento de Estado chumbou no Parlamento, mas a primeira em que a rejeição provocou a dissolução da Assembleia da República. E, tirando o facto de vivermos em duodécimos, ninguém está em condições de assegurar o que irá acontecer

a partir de 30 de janeiro: um governo maioritário, governo minoritário com apoios à esquerda, à direita ou ao centro, um governo minoritário sem esses apoios, ou uma iminente nova crise política por falta de entendimentos.

Na economia, o ambiente é igualmente perplexo: por um lado, faz-se fé no crescimento económico para os níveis pré-pandemia ou superiores, por outro, a um assustador crescimento do preço das

Em 47 anos de democracia, foi a segunda vez que um Orçamento de Estado chumbou no Parlamento, mas a primeira em que a rejeição provocou a dissolução da Assembleia da República.

matérias-primas, dos combustíveis, do nível e vida em geral e dos produtos de primeira necessidade, cujo crescimento económico e salarial médio não acompanha. Diz quem sabe, que a casos com este segue-se uma nova crise, de feitos imprevisíveis e que, assim sendo, ela aparecerá em 2024.

Enquanto cidadãos, resta-nos, porém, fazer o que está ao nosso alcance: nas escolhas políticas que fazemos, no estilo de vida que levamos, nos cuidados sanitários que adotamos, nos investimentos que fazemos e na voz que nunca poderemos cansar de erguer em favor de uma sociedade política, económica, climática e sanitariamente mais forte e mais justa.

Proximidade é a palavra de ordem da campanha na região

Conicionados pela pandemia, partidos adotam estratégias mais focadas nos contactos directos com empresas, instituições e comunidade

Com as eleições legislativas à porta e prestes a arrancar a campanha política, as estruturas concelhias da região do Partido Socialista (PS) e Partido Social-Democrata (PSD), afinam estratégias para defender o projeto

do seu partido localmente.

Numa campanha que se prevê atípica - por estar condicionada pela pandemia - os partidos apostam em estratégias de maior proximidade com as comunidades.

Concelhias e mandatários

preparam-se para auscultar associações, empresas e comunidade, e darem a conhecer os projetos que defendem e esperam trazer os candidatos à região.

O Jornal IMEDIATO falou com os mandatários do PSD

em Paços de Ferreira, José Devesa Neto, e em Penafiel Pedro Barbosa e com o líder da concelhia do PS de Penafiel, Nuno Araújo. Do lado dos socialistas de Paços de Ferreira, não foi possível obtermos esclarecimentos, isto por não existir

mandatário da candidatura de António Costa no concelho e, à semelhança do que aconteceu nas eleições autárquicas, o processo ter sido avocado pela distrital, devido à falta de entendimento elementos da concelhia e eleitos locais.



PSD Penafiel – Pedro Barbosa – mandatário

- Qual a estratégia definida pelo partido localmente para as eleições legislativas?

A estratégia do PSD de Penafiel parte pela proximidade com a população. Iremos tentar estar próximos das nossas instituições, perceber os seus anseios e dificuldades e constituir uma base de todo o eleitorado. E, desta forma, juntando este conjunto de ideias e tendo a sorte de termos dois candidatos por Penafiel, queremos reunir ideias e levá-las a bom porto, à Assembleia da República.

- Quais são as principais ações que vão acontecer?

Ainda estamos a fechar o programa, mas pretendemos percorrer todas as nossas IPSS's do nosso concelho e reunir com as administrações das empresas. Também vamos percorrer as tradicionais feiras de Penafiel e Rio de Moinhos.

- Que reflexo poderão ter os resultados locais das recentes autárquicas na votação?

Não podemos comparar uma eleição autárquica com uma legislativa. Mas naturalmente, o PSD de Penafiel ficaria muito satisfeito se os penafielenses dessem a mesma resposta que deram nas últimas autárquicas, nas quais o PSD teve um resultado extraordinário.

- O concelho deverá contar com a visita do candidato?

Já solicitamos à direção de campanha da distrital a visita de Rui Rio. Estamos confiantes que possa participar em alguma das nossas iniciativas ao longo dos próximos dias.

PS Penafiel – Nuno Araújo – presidente PS Penafiel

- Qual a estratégia definida pelo partido localmente para as eleições legislativas?

Esta é uma campanha atípica e estamos a fazer uma campanha de proximidade que passa pela concretização de reuniões com o setor social, assim como por visitas a instituições de relevo no nosso concelho. Tentaremos ainda reunir com a Associação Empresarial de Penafiel, no sentido de perceber o que nós, enquanto candidatos a deputados, podemos fazer para ajudar as empresas de Penafiel.

- Quais são as principais ações que vão acontecer?

Já reunimos com a Santa Casa da Misericórdia de Penafiel e com a Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa. Entretanto, iremos reunir com o Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa e com o ACES.

- Que reflexo poderão ter os resultados locais das recentes autárquicas na votação?

Acho que são eleições completamente diferentes. Os nossos concidadãos distinguem bem os momentos eleitorais e não creio que os resultados das autárquicas venha a ter influência nestas eleições legislativas.

- O concelho deverá contar com a visita do candidato?

Acho difícil, até porque as campanhas de massa estão suspensas pela pandemia. Essas grandes iniciativas são muito limitadas e não podemos esquecer que temos 308 municípios, que esta é uma campanha muito curta, o que dificulta muito a presença no terreno.

PSD Paços de Ferreira - José Devesa Neto - mandatário

- Qual a estratégia definida pelo partido localmente para as eleições legislativas?

O nosso principal objetivo é mobilizar as pessoas de Paços de Ferreira e sensibilizá-las para o facto de que o rumo do país está a seguir não é o correto e tem mesmo de mudar. Mas, acima de tudo, queremos motivar os cidadãos a votarem em consciência e que acompanhem as propostas que são feitas por cada partido, tomando a sua melhor decisão de uma forma informada.

- Quais são as principais ações que vão acontecer?

Devido à pandemia, não vamos promover grandes comícios, ações de rua, ou até porta-a-porta. Vamos optar por ações um pouco mais pequena e definir uma estratégia para que a campanha eleitoral não signifique um perigo para a saúde pública. Em breve teremos definidas todas as iniciativas a decorrer no concelho.

- Que reflexo poderão ter os resultados locais das recentes autárquicas na votação?

Estamos a falar de eleições muito diferentes, mas olhando para o resultado das autárquicas é claro que os portugueses já deram um 'cartão amarelo' a António Costa. Agora, esperamos que nas legislativas venha o 'cartão vermelho'.

- O concelho deverá contar com a visita do candidato?

Sim, está confirmada a visita do Dr. Rui Rio ao concelho de Paços de Ferreira. Contudo, o formato dessa visita ainda está em aberto, anunciaremos em altura oportuna.

Cerca de 50 mil raspadinhas com prémios até 100 euros

Raspadinhas no comércio até ao final do mês

A Câmara Municipal e a Associação Empresarial de Paços de Ferreira aumentaram o período da iniciativa «Compre, Raspe e Ganhe». Vai ser possível ganhar prémios no comércio local aderente, de várias partes do concelho, até ao final do mês.

“Atendendo às medidas de contenção em vigor nas últimas duas semanas, foi decidida a continuidade da campanha «Compre, Raspe e Ganhe» até ao dia 31 de janeiro, explicou a organização. A 8 de dezembro, foram distribuídas pelos estabelecimentos comerciais e de restauração aderentes à iniciativa cerca de 50 mil raspadinhas, que totalizam 5.000 euros em prémios.

A 8 de dezembro, foram distribuídas pelos estabelecimentos comerciais e de restauração ade-



Iniciativa alargada devido às restrições

rentes à iniciativa 50 mil raspadinhas, que totalizam 5.000 euros em prémios. Cada raspadinha pode corresponder a um prémio entre os dois – vão existir 695 raspadinhas com este prémio – e os 100 euros, que apenas sairão

duas vezes.

Os clientes dos estabelecimentos aderentes que forem premiados nas raspadinhas usufruem dos respetivos valores em compras no próprio estabelecimento em que sair o bilhete.

Investimento de 33 ME vai criar 84 empregos

Direitos Reservados



Empresa dedica-se à produção de portas e janelas

Foi aprovada, pela Câmara e Assembleia Municipal de Lousada, uma concessão de benefícios fiscais à Natwindo S.A., empresa com capital maioritariamente francês que vai investir 33 milhões de euros na construção de uma fábrica na freguesia de Lodares, criando numa fase inicial 84 postos de trabalho.

A empresa dedica-se à produção de janelas e portas, com isolamento técnico, acústico, e de segurança.

As futuras instalações da Natwindo ficarão situadas na freguesia de Lodares, num investimento superior a 33 milhões de euros, que numa fase inicial vai criar 84 empregos “remunerados acima da média da região”.

Pub

FORMAÇÃO MODULAR CERTIFICADA

Cursos com Início em Janeiro

- **ATIVIDADES LÚDICAS E COMPORTAMENTOS DE CRIANÇAS E JOVENS** - PERCURSO FORMATIVO DE 200H
- **CIÊNCIAS DE INFORMÁTICA** - PERCURSO FORMATIVO DE 150H
- **CUIDADOS DE BELEZA** - PERCURSO FORMATIVO DE 100H
- **SAÚDE E ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO NA 3ª IDADE** - PERCURSO FORMATIVO DE 100H

Cursos em horário Pós-Laboral, para ativos empregados e desempregados (há menos de 1 ano) com habilitações iguais ou superiores ao 12º ano.

Apoios para Empregados:

Subsídio de Alimentação e Subsídio de Transporte

Apoios para Desempregados (há menos de 1 ano):

Subsídio de Alimentação e Subsídio de Transporte + Bolsa de Formação



INSCREVA-SE JÁ!

Formação AEP

Tel. 255 718 020 (*6) Telm. 918 212 667

Email. formacao@aeopenafiel.pt



ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE PENAFIEL

 **EDITAL**
Nº 5/SOP/2022

HUMBERTO FERNANDO LEÃO PACHECO DE BRITO, Presidente da Câmara Municipal: Faço público, que por meu despacho 15 de Dezembro 2021 e nos termos do articulado no Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de Dezembro, na sua actual redacção, se publicita o pedido de alteração ao lote n.º 53 do Alvará de Loteamento n.º 2/2001, Processo de Loteamento n.º 02/2001 (emitido pela Junta de Freguesia), P.L. n.º 5/2011 (Câmara Municipal), sito no lugar da Serra, freguesia de Seroa, requerida pelo Senhor Pedro Miguel das Neves Lounet Costa.

O processo encontra-se à disposição para consulta na Câmara Municipal (Secção de Obras Particulares), das 9:00 horas às 16:00 horas. Mais se informa que a Informação Técnica constante do processo em causa é de teor favorável.

Para constar passei este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume, bem como se proceda à sua publicação num jornal da região e no site da Câmara Municipal, em www.cm-pacosdeferreira.pt.

Paços do Município de Paços de Ferreira, 05 de janeiro de 2022.

O Presidente da Câmara Municipal Humberto Fernando Leão Pacheco Brito

IMEDIATO Nº 715 de 14/01/2022

 **EDITAL**
JUNTA DE FREGUESIA DE SEROA

RUI FILIPE COELHO BARBOSA, Presidente da Junta de Freguesia de Seroa, Faz saber que ao abrigo do disposto nas alíneas v) e ii) do artigo 16.º da lei 75/2013, de 12 de Setembro, foi deliberado em reunião extraordinária da Junta de Freguesia, de 21 de Dezembro, abrir um concurso público para a adjudicação da

CONCESSÃO DA EXPLORAÇÃO DO CAFÉ/ESPLANADA ADJACENTE AO PARQUE DE LAZER DE SEROA

Com as seguintes condições:

1. O presente concurso tem por objeto a celebração de um contrato para a exploração do Café/Esplanada adjacente ao Parque de Lazer de Seroa, sito em Largo Padre Artur Teixeira Ribeiro, Seroa.
2. O contrato de cessão de exploração será realizado por um período de 2 (dois) anos, renováveis por igual período e mediante o pagamento da renda mensal **no valor mínimo de €400,00** (quatrocentos euros).
3. As propostas deverão ser entregues em envelope fechado nas instalações da Junta de Freguesia de Seroa, às terças e quintas, entre as 19:00 e as 20:30 horas, ou enviado por correio para o endereço: Avenida Central de Seroa, n.º 696, 4595-415 Seroa.
4. Os documentos que constituem a proposta, elaborada nos termos do ponto antecedente, serão encerrados em invólucro opaco e fechado, em cujo rosto se escreverá a palavra **"Proposta"**, o nome ou a denominação social do concorrente e a designação do concurso.
5. A proposta deve incluir, obrigatoriamente, os seguintes documentos:
 - a. Carta de apresentação; e,
 - b. Em caso de pessoa coletiva, deverá apresentar certidão comercial atualizada; e,
 - c. Apresentação do projeto de dinamização do estabelecimento; e,
 - d. Certidão de não dívida às Finanças e à Segurança Social
 - e. Proposta contendo o valor da renda mensal a pagar, que deverá ser indicada em algarismos e por extenso.

6. Cada concorrente só pode apresentar uma única proposta.

7. A proposta e respetivos documentos devem ser redigidos em língua portuguesa.

8. O prazo de apresentação de propostas termina às 20 horas do dia 20 de Janeiro de 2022, seguindo-se, pelas 20H30 a abertura das propostas apresentadas.

9. Os critérios de apreciação das propostas são os seguintes:

- a. Proposta de melhor preço de renda mensal (40%);
- b. Projeto de dinamização do estabelecimento (30%);
- c. Currículo do concorrente na área da restauração e bebidas (30%)
- d. Para a determinação do currículo do concorrente atender-se-á aos seguintes fatores:
 - i. Experiência na gestão de estabelecimentos de restauração e bebidas (20%);
 - ii. Formação e experiência prática na área da restauração e bebidas (10%).

10. A Junta de Freguesia examina os documentos apresentados com a proposta por cada concorrente, e, lavrando auto que será assinado pela Junta, indicará nele quais os concorrentes que serão admitidos ao concurso e as razões pelas quais algum ou alguns foram excluídos.

11. A Junta de Freguesia deliberará no prazo máximo de 3 dias úteis, por parecer devidamente fundamentado qual a proposta que reúne as melhores condições.

12. A Junta de Freguesia de Seroa reserva-se o direito de não adjudicar a concessão se nenhuma proposta oferecer garantias de cumprimento do presente procedimento ou se alguma proposta se mostrar ofensiva dos interesses públicos.

13. Ao adjudicatário será exigida a apresentação dos documentos referidos no n.º 01 do artigo 81.º do CCP, no prazo de cinco dias úteis após a respetiva notificação.

Seroa, 23 de Dezembro de 2021

O Presidente da Junta de Freguesia Rui Filipe Coelho Barbosa

IMEDIATO Nº 715 de 14/01/2022

Cantautor natural de Freamunde Caminho de Rui Taipa no «The Voice» termina

O tema escolhido por Rui Taipa para disputar os quartos de final do «The Voice Portugal» foi «Movimento Perpétuo Associativo», popularizado pelos «Deolinda». A música de intervenção não conseguiu a escolha do público nem a aprovação direta do mentor António Zambujo para continuar no programa televisivo da RTP-1.

Pode dizer-se que desde pequeno que Rui Taipa tem uma “queda” para a música. Em vez de chutar a bola, pegou na harmónica – e apanhou-lhe o jeito. O percurso musical levou-o ao programa «The Voice Portugal», que chegou ao fim no passado domingo.

Após ter sido resgatado pelo público para garantir presença nas galas da competição, somando o maior número de preferências na votação feita nas redes sociais, Rui Taipa levou a palco



Rui Taipa agradeceu todo o apoio demonstrado

na primeira eliminatória uma versão do clássico «Pó de Arroz», de Carlos Paião, que convenceu o músico António Zambujo a trazê-lo à ronda desta noite.

Contudo, o cantautor natural de Freamunde não conseguiu vencer novamente o coração do público e não foi “salvo” pelo seu mentor, terminando a sua partici-

pação no programa da RTP1.

Nas redes sociais, o músico agradeceu todo o apoio recebido e deixou um “Até Breve”, prometendo continuar. “Isto não foi o fim de nada, antes pelo contrário. Vou andar por essa estrada fora, sozinho ou com os meus em palco e terei todo o gosto em vos ver na plateia”, afirmou.

Museu Municipal de Penafiel acolhe exposição “ADN - Artes de Novo”



Exposição da autoria de Gabriela Gomes

O Museu Municipal de Penafiel tem patente até ao dia 27 de fevereiro, a a instalação artística “ADN - Artes de Novo” de Gabriela Gomes.

A mostra apresenta raízes nos ofícios tradicionais e materializa a ponte e o cruzamento entre as artes populares e a arte contemporânea, indica o Museu Municipal de Penafiel, na sua página.

O projeto – que aborda a técnica da tecelagem tradicional e enchimento de espuma – é da autoria de Gabriela Gomes e aborda as relações físicas com o corpo, assim como o conforto, a proximidade, o desafio de reatar ligações ao passado quase esquecido, a partir da linguagem artística contemporânea.

Constituída por várias peças, descritas como “as moléculas” que armazenam e transportam sabedoria da tecelagem tradicional e que contêm nos seus genes o código da herança, expressam a reinterpretação estética das tradições e a sua conversão numa nova perspetiva.

 **FRANCESINHA NO FORNO**
CACHORROS
COZINHA TRADICIONAL

TAKE AWAY
917 184 825
910 838 803

Pub

Nova loja, dedicada à Moda Homem, oferece serviço personalizado

Dany Tailoring abre portas com “alfaiataria” à medida

Direitos Reservados



O fundador, Daniel Bessa, com os três filhos com quem partilha o negócio

O grupo Dany, instalado em Penafiel, prossegue a sua estratégia de crescimento e abriu um novo espaço dedicado exclusivamente à Moda Homem, com um serviço personalizado à medida do cliente – a Dany Tailoring.

Gerido por Daniel Bessa e pelos três filhos – Daniel, André e Pedro – o Grupo Dany conta com quatro espaços na cidade penafidense e tem já um reconhecimento que vai muito além dos limites da região, obtendo a preferência de clientes de todo o país.

O novo espaço desta empresa familiar, que abriu a sua primeira loja na principal avenida de Penafiel há 52 anos, está situado no coração da cidade, no centro histórico e é dedicado à chamada alfaiataria por medida, “um serviço personalizado à medida do cliente, com uma forte aposta em vestuário e acessórios de homem para festas”, explicou Daniel Bessa, um dos filhos do fundador.

A Dany Tailoring é um reforço da estratégia de crescimento definida pela empresa, que se alia à prestação de um serviço personalizado, que dá prioridade ao cliente. “Primamos pelo bem-estar dos nossos clientes, pelo atendimento personalizado, pela diversidade de produtos e pela excelente relação preço qualidade. É esta a nossa filosofia desde o início”, explicou.

Na persecução desse obje-

por clientes de bastante longe”, referiu, dando nota de que o reconhecimento do grupo Dany já ultrapassou há muito as fronteiras de Penafiel e dos concelhos vizinhos, estendendo-se por todo o país.

Assim a Dany Tailoring aposta em peças de vestuário e marcas capazes de dar resposta aos gostos de um consumidor cosmopolita e moderno, acompanhado as tendências de moda. “Hoje o cliente não tem que sair satisfeito da loja. Isso era nos anos 80 ou 90. Hoje em dia o cliente tem que sair da loja surpreendido, deliciado”, referiu Daniel Bessa, acrescentando que o trabalho da empresa se baseia muito neste conceito. “Mais do que marcas, a nossa preocupação é a qualidade dos produtos que comercializamos. Por isso trabalhamos com os melhores e procuramos a satisfação do cliente, a sua fidelização, mas sempre que possível, procuramos superar-nos e surpreender o cliente”.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

52

Anos de História

4

Lojas

tivo, a Dany Tailoring vem dar resposta a uma necessidade que o Grupo Dany identificou, na sua longa história do ramo. “Havia uma procura muito grande e



Direitos Reservados

Tapas e cozinha tradicional são o seu ponto forte Adega Regional Tatana: 32 anos de tradição

Com 32 anos de história, a Adega Regional Tatana alcançou um grande nível de popularidade na região. Situada na Rua Rampa da Escola, em Carvalhosa, concelho de Paços de Ferreira, este espaço prima pela defesa da cozinha tradicional.

Quando Luís Ferreira decidiu abrir a sua própria adega, não tinha qualquer experiência no setor, ainda pouco explorado na região. Hoje, 32 anos depois, a Adega Regional Tatana já tem um nome popular no Tâmega e Sousa, alcançando também clientes provenientes de outras regiões do país, que procuram as suas famosas tapas e pratos de comida tradicional.

Ao IMEDIATO, o proprietário do estabelecimento explicou que, devido à pouca oferta exis-

tente nas redondezas na altura da fundação, foi “relativamente fácil” ganhar popularidade e solidificar o nome da adega.

Atualmente, quem visita o espaço procura as famosas tapas, que incluem iguarias como presunto, moelas, pataniscas ou alheia. Já nos pratos servidos, Luís Ferreira destaca os lombinhos de porco e bifeinhos.

À conversa com o jornal poucas horas antes do Leça - Sporting, que se disputou no Estádio Capital do Móvel, o proprietário contou que recebeu adeptos de ambos os clubes, que descobriram a adega através do passa-palavra, assim como pela internet.

“Quem gosta da nossa adega recomenda aos seus amigos. Até diria que já temos clientes a mais tendo em conta o nosso tamanho”, brinca.

Segunda-feira a sábado, das 17h às 02h / encerrado ao domingo

Errata

Na edição do passado dia de janeiro, na notícia referente ao Restaurante Rocha, em Abragão, com o título “Comida tradicional no menu do Restaurante Rocha”, por lapso colocamos erradamente os horários de funcionamento do estabelecimento.

Seguem assim os horários corretos do estabelecimento:

Horário de funcionamento:
Segunda – das 8:00h às 15:00h
De terça a sábado – das 08:00h às 22:30h
Domingo – das 08:00h às 17:00h

Aos visados apresentamos as nossas desculpas pelo lapso.

CRIE O SEU SOFÁ DE SONHO, NA OKSOFÁS DE PENAFIEL!

Visite-nos na Av. José Júlio, n.º 221 (antiga Garagem Central de Penafiel).

255 723 388 | 966 510 817 | penafiel@oksofa.com

OKsofás

www.oksofas.pt

Anúncios Profissionais

FARMÁCIA DE PENAMAIOR
Tel. 255 864 504
Horário: 9h-13h/14h-21h
Sáb: 9h-13h/14h-20h
Domingos, Feriados e Dias Santos: 10h-13h

FARMÁCIA DA MATA REAL
Tel. 255 862 350
Horário: 9h-19h30 (abertos ao almoço)
Sáb: 9h-13h
Rua da Ponte Real, 108/112
4590-180 Paços de Ferreira

FARMÁCIA FREAMUNDE
Tel. 255 881 375
Horário: 9h-13h/14h-20h
Sáb: 9h-13h/14h-19h
Rua Alexandrino Chaves Velho, 111
4590-318 Paços de Ferreira

IDADE DO FERRO
Decoração Forjadas
www.idadedoferro.com
geral@idadedoferro.com
Rua do Carral, 201 - Carvalhosa
255 861 342 • 935 553 390

MARIA JOÃO NETO DA SILVA
SOLICITADORA de EXECUÇÃO
Rua António Matos, Nº 50
4595-122 Frazão
T.255 891 581 - 2762@solicitador.net

Casimiro Fernando Pinto Alves
Reparações de Electrodomésticos
Oficina- Rua Salão Paroquial
Meixomil- 4590 Paços de Ferreira
255 962 442 • 917 535 570

PROCURA-SE

Montador de mobiliário com carta de condução

Interessados devem contactar
255 891 622
255 891 261

TANOARIA MAIA

ARTESANATO EM MINIATURA
MUSEU DA TANOARIA

Para Visitar o Museu:
de segunda a sexta
das 9 às 12 horas
das 14 às 17 horas

Rua do Souto, n.º 233, Seroa -
Paços de Ferreira
Para marcação:
Manuel Maia - 916 870 267



EDITAL

Nº 1/SOP/2022

HUMBERTO FERNANDO LEÃO PACHECO DE BRITO, Presidente da Câmara Municipal:

Faço público, que por meu despacho de 17 de dezembro de 2021 e nos termos do articulado no Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de Dezembro, na sua actual redacção, se publicita o pedido de alteração ao lote n.º 18 do Alvará de Loteamento n.º 307/1979, Processo de Loteamento n.º 8/1979, sito no lugar de S. Domingos, freguesia de Seroa, requerida por Planetamérito Unipessoal, Lda..

O processo encontra-se à disposição para consulta na Câmara Municipal (Secção de Obras Particulares), das 9:00 horas às 16:00 horas.

Mais se informa que a Informação Técnica constante do processo em causa é de teor favorável.

Para constar passei este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume, bem como se proceda à sua publicação num jornal da região e no site da Câmara Municipal, em www.cm-pacosdeferreira.pt.

Paços do Município de Paços de Ferreira,
05 de janeiro de 2022.

O Presidente da Câmara Municipal
Humberto Fernando Leão Pacheco Brito

IMEDIATO Nº 715 de 14/01/2022

PRECISA-SE

Empregada doméstica a tempo inteiro

Entrada imediata

Interessados devem contactar
255 891 622 | 255 891 261

Limpezas Teixeira



Limpezas Domésticas
Condomínios
Comerciais e Industriais
Final de Obras

Rua António Matos, 37 - 4595-122 FRAZÃO
Telef.: 255 873 129 - Telemóvel 939603844

Procura-se

Kriativa Interiores procura colaborador (M/F) para integrar gabinete técnico.

Os candidatos devem dominar o desenho técnico

e as ferramentas digitais no processo para as seguintes funções:

- Analisar pedidos de clientes;
- Realizar desenhos de produtos;
- Acompanhamento da produção para verificação da qualidade;
- Apoio na orçamentação;

Envio de currículo para geral@habitualmetrica.com
ou ligar para 914 154 176.



Consultório Espiritual

Se sofre com:



Marcação de Consulta:
936 400 425
Em Paredes

- * **Depressão**
- * **Problemas Amorosos**
- * **Vícios**
- * **Doenças**
- * **Amarrações financeiras**
- * **Etc...**



EDITAL

Nº 4/SOP/2022

HUMBERTO FERNANDO LEÃO PACHECO DE BRITO, Presidente da Câmara Municipal:

Faço público, que por meu despacho 20 de Dezembro de 2021 e nos termos do articulado no Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de Dezembro, na sua actual redacção, se publicita o pedido de alteração aos lotes n.ºs 1 e 2 do Alvará de Loteamento n.º 1/2005, Processo de Loteamento n.º 1/2005 emitido pela Junta de Freguesia de Seroa, AL n.º 5/2008 (C.M.), sito no lugar de Serra do Monte da Devesa, freguesia de Seroa, requerida por Albino Dias de Andrade, S.A.

O processo encontra-se à disposição para consulta na Câmara Municipal (Secção de Obras Particulares), das 9:00 horas às 16:00 horas.

Mais se informa que a Informação Técnica constante do processo em causa é de teor favorável.

Para constar passei este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume, bem como se proceda à sua publicação num jornal da região e no site da Câmara Municipal, em www.cm-pacosdeferreira.pt.

Paços do Município de Paços de Ferreira,
05 de janeiro de 2022.

O Presidente da Câmara Municipal
Humberto Fernando Leão Pacheco Brito

IMEDIATO Nº 715 de 14/01/2022



EDITAL

Nº 2/SOP/2022

HUMBERTO FERNANDO LEÃO PACHECO DE BRITO, Presidente da Câmara Municipal:

Faço público, que por meu despacho 15 de dezembro de 2021 e nos termos do articulado no Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de Dezembro, na sua actual redacção, se publicita o pedido de alteração ao lote n.º 3 do Alvará de Loteamento n.º 2/2011, Processo de Loteamento n.º 11/2008, sito na Avenida S. Bento, freguesia de Raimonda, requerida pelo Senhor Marcelo Filipe Brito de Abreu.

O processo encontra-se à disposição para consulta na Câmara Municipal (Secção de Obras Particulares), das 9:00 horas às 16:00 horas.

Mais se informa que a Informação Técnica constante do processo em causa é de teor favorável.

Para constar passei este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume, bem como se proceda à sua publicação num jornal da região e no site da Câmara Municipal, em www.cm-pacosdeferreira.pt.

Paços do Município de Paços de Ferreira,
05 de janeiro de 2022.

O Presidente da Câmara Municipal
Humberto Fernando Leão Pacheco Brito

IMEDIATO Nº 715 de 14/01/2022



EDITAL

Nº 3/SOP/2022

HUMBERTO FERNANDO LEÃO PACHECO DE BRITO, Presidente da Câmara Municipal:

Faço público, que por meu despacho 17 de Dezembro de 2021 e nos termos do articulado no Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de Dezembro, na sua actual redacção, se publicita o pedido de alteração ao lote n.º 3 do Alvará de Loteamento n.º 391/1983, Processo de Loteamento n.º 12/1983, sito em Pias, freguesia de Frazão Arreigada, requerida pelo Senhor António Dias de Freitas.

O processo encontra-se à disposição para consulta na Câmara Municipal (Secção de Obras Particulares), das 9:00 horas às 16:00 horas.

Mais se informa que a Informação Técnica constante do processo em causa é de teor favorável.

Para constar passei este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume, bem como se proceda à sua publicação num jornal da região e no site da Câmara Municipal, em www.cm-pacosdeferreira.pt.

Paços do Município de Paços de Ferreira,
05 de janeiro de 2022.

O Presidente da Câmara Municipal
Humberto Fernando Leão Pacheco Brito

IMEDIATO Nº 715 de 14/01/2022



Erros de arbitragem com influência direta no decorrer do jogo

Castores derrotados na Luz após ficarem reduzidos a 10 jogadores

Antevia-se difícil a deslocação dos Castores à Luz para defrontar o SL Benfica, mas o que não contavam era que fosse a equipa de arbitragem a tornar ainda mais complicada essa tarefa de conquistar pontos.

Quando aos 25 minutos da partida - com o resultado a zero - Otamendi teve uma entrada de sola muito dura ao tornozelo de Eustaquio e o árbitro Vítor Ferreira apenas mostrou o cartão amarelo ao central do SL Benfica, estava dado o mote para a difícil tarefa do Paços neste jogo.

A equipa lisboeta deveria ter ficado com menos um atleta em campo, mas o VAR Luís Godinho ignorou dar essa indicação ao juiz de campo. Mesmo assim, o Paços conseguiu aguentar a natural pressão do Benfica até ao último minuto do primeiro tempo, quando o mesmo VAR despertou para uma jogada em que Denilson Jr. atingiu de forma involuntária e imprudente Grimaldo. Dessa feita, o árbitro mostrou o cartão ama-



Entrada dura de Otamendi a Eustaquio valeu apenas cartão amarelo

relo ao avançado pacense, mas o VAR pediu o vermelho que foi concedido por Vítor Ferreira. Estava o caldo entornado, com uma expulsão que revelou total falta de critério da equipa de arbitragem, e que perturbou também a equipa pacense pois acabou por sofrer o primeiro golo já no último dos minutos de desconto concedidos. João Mário aproveitou a fragilidade momentânea dos pacenses para levar a equipa encarnada em vantagem para o intervalo.

Em dupla desvantagem - no marcador e em atletas em campo - o Paços partiu para uma difícil segunda parte em que o objetivo principal era o reequilíbrio mental, de forma a reagir a essas adversidades. E tal aconteceu com muita galhardia da equipa, que até teve a igualdade nos pés de Diaby (56') ao entrar na área e rematar forte para uma defesa difícil de Helton Leite. O desenrolar dos minutos foi trazendo um desgaste maior à equipa pacense e o Benfica

acabou por fazer o 2-0 à entrada do quarto de hora final, por Grimaldo. A partir daí restou aos Castores gerirem o tempo até final, evitando o avolumar do marcador.

Foi a primeira derrota da equipa sob o comando de César Peixoto (após vitórias sobre o Tondela e Santa Clara), mas mais uma vez ficou patente o seu crescimento coletivo, pelo que se aguarda com expectativa o início da segunda volta da Liga, já este domingo (18h30), em Famalicão.

Denilson suspenso dois jogos

A expulsão de Denilson na Luz levou a que fique suspenso por duas partidas, assim o ditou o castigo aplicado pelo Conselho de Disciplina da FPF. O avançado brasileiro foi punido com um jogo pelo vermelho direto e outro por ter "demorado mais de um minuto a sair do campo após confrontar o árbitro". Assim sendo, Denilson estará fora

dos jogos com o Famalicão (domingo) e Boavista em casa, na sexta-feira seguinte. Uma situação agravada pelo fato do outro ponta-de-lança da equipa apenas terminar esta sexta-feira o período de recuperação do Covid, pois João Pedro e Miguel Mota testaram positivo antes do jogo da Luz. César Peixoto já poderá contar com João Pedro, falta

saber em que condições físicas para este jogo.

A questão do ponta-de-lança é uma das prioridades do mercado de janeiro que está a decorrer, sendo que a direção está no mercado estrangeiro à procura de um atleta para colmatar essa posição, que ficou em aberto desde a saída de Douglas Tanque em finais de setembro.



Benfica 2
Paços Ferreira 0

Helton Leite André Ferreira
Gilberto 73' Fernando F.

Otamendi Marco Baixinho
Morato Nuno Lima
Álex Grimaldo Antunes

Rafa Silva Juan Delgado 55'
João Mário 83' Rui Pires
Julian Weigl Eustáquio 83'
Everton 73' Uilton Silva 73'
Gonçalo R. 59' Denilson Jr.

Seferovic 83' Hélder F. 55'

Darwin Núñez 59' Diaby 55'
Bernardo 73' Lucas Silva 55'
Lázaro 73' Luís Bastos 73'
Taarabt 83' Djaló 83'

Diogo 83'

45'+5' e 75'

Vítor Ferreira

Estádio do Sport Lisboa e Benfica

25' e 90'+1' 45'+2', 57' e 90'

45'+2'

	P	J	V	E	D
1 FC Porto	47	17	15	2	0
2 Sporting	44	17	14	2	1
3 Benfica	40	17	13	1	3
4 SC Braga	32	17	9	5	3
5 Gil Vicente	26	17	7	5	5
6 Estoril Praia	25	17	6	7	4
7 Portimonense	24	17	7	3	7
8 Vitória SC	23	17	6	5	6
9 Marítimo	20	17	5	5	7
10 Boavista	17	17	3	8	6
11 Paços de Ferreira	17	17	4	5	8
12 FC Vizela	16	17	3	7	7
13 CD Tondela	16	17	5	1	11
14 Santa Clara	16	17	4	4	9
15 Moreirense	15	17	3	6	8
16 FC Arouca	14	17	3	5	9
17 FC Famalicão	12	16	2	6	8
18 Belenenses SAD	11	16	2	5	9

Aplauso iMEDIATO

M.M.
Melhor Marcadador

1º DENILSON	5
2º NUNO SANTOS	3
3º LUCAS SILVA	2
4º JUAN DELGADO	1
5º HÉLDER FERREIRA	1

Fair Play
Melhor Comportamento

1º ANDRÉ FERREIRA	16
2º LUCAS SILVA	14
3º EUSTÁQUIO	14
4º JUAN DELGADO	11
5º LUIZ CARLOS	10

M.V.P.
Melhor Jogador em Campo

1º ANDRÉ FERREIRA	54
2º ANTUNES	50
3º LUIZ CARLOS	49
4º MARACÁS	48
5º NUNO SANTOS	45

Revelação

Prémio a atribuir a instituições, equipas, atletas ou personalidades do concelho de Paços de Ferreira que durante a época desportiva de 20/21 se tenham destacado

Destaque

Prémio a atribuir a atletas que pela sua juventude e pelo seu desempenho sejam considerados uma revelação durante a época 20/21

“Filó” estreia com empate frente ao Ac. de Viseu

Rubro-negros ainda marcaram, mas juiz de linha assinalou fora de jogo



Júlio Silva

Roberto marcou mas foi assinalado fora de jogo

O FC Penafiel recebeu o Académico de Viseu em jogo a contar para a 17ª jornada da II Liga, disputado no passado dia 8 de janeiro. O jogo, o primeiro sob a orientação do técnico Filipe Rocha, terminou com um empate, sem golos, frente a uma equipa que teve no banco dos suplentes o técnico Pedro Ribeiro, que deixou o FC Penafiel na jornada 16, por “mútuo acordo”.

Foi um jogo dominado pelos rubro-negros, que tiveram mais posse de bola e fizeram dez remates à baliza (algo que nunca tinha feito esta época), assim como nove cantos contra dois da equipa adversária e um total de 19 remates.

O primeiro tempo do encon-

tro foi equilibrado, sem grandes ocasiões de golo; mas na segunda parte, os rubro-negros atacaram mais a baliza contrária e estiveram sempre mais perto do golo, apesar do Académico de Viseu ter tido também uma flagrante ocasião de golo.

Roberto aos 68 minutos introduziu a bola dentro da baliza adversária, mas o lance foi anulado pelo juiz de linha, que assinalou fora de jogo.

No final do encontro, Filipe Rocha, em declarações à SportTV que não tem “nada a apontar aos atletas”, mas reconheceu que a equipa “ainda tem aspetos a melhorar”.

“Há coisas que ainda não conseguimos fazer, há certos movimentos ofensivos que ainda não dominamos bem e isso facilitou

um pouco o processo defensivo do adversário. Há aspetos que temos de melhorar, a nível de agressividade, a nível de segundas bolas e a nível de circulação de bola, a uma velocidade mais rápida. Acho que com o tempo vamos conseguir fazer isso. Hoje não há nada a apontar aos atletas, deram tudo e acho que fomos nós que tivemos mais perto da vitória”, afirmou o técnico penafidelense.

Com este empate, o FC Penafiel soma 24 pontos, ocupando o 9.º lugar da tabela classificativa. Amanhã, dia 15 de janeiro, às 15h30, a equipa penafidelense defronta o Vilafranquense, em jogo a contar para a 18.ª jornada da Liga Portugal SABSEG.

Júlio Silva
imediato@imediato.pt

FC Penafiel 0
Ac. Viseu 0

0

Caio Secco Lucas Gonçalo Loureiro Ruca Edson Farias Capela J. Amorim 63' ■ Zé Valente 63' ■ Feliz Vaz 72' Roberto 72' Robinho 80'	Domen Gril Tiago Mesquita Nuno Tomás 62' Pedro Monteiro Vitor Bruno Ericson Paná 90'+4' Miguel Sena 62' André Claro 62' Paul Ayongo ■ Nussbaumer
---	--

David Caiado 63' Vasco Braga 63' Ronaldo 72' Prazeres 72' ■ Simãozinho 80'	Igor Millioransa 62' Carlos Rentería 62' João Vasco 62' F. Ferreira 90'+4'
--	---

👤 Bruno Pires Costa

🏟️ Estádio Municipal 25 de Abril

🕒 33', 50' e 90'+2' 🕒 32'

	P	J	V	E	D
1 Casa Pia	33	17	10	3	4
2 Benfica B	33	17	10	3	4
3 Feirense	32	17	10	2	5
4 Nacional	29	17	8	5	4
5 Rio Ave	27	15	8	3	4
6 FC Porto B	27	17	7	6	4
7 GD Chaves	26	16	7	5	4
8 Est. Amadora	25	17	7	4	6
9 FC Penafiel	24	17	6	6	5
10 CD Mafra	24	16	6	6	4
11 Trofense	21	17	5	6	6
12 Vilafranquense	19	17	4	7	6
13 Ac. Viseu	18	17	5	3	9
14 Leixões	18	16	5	3	8
15 SC Covilhã	15	16	3	6	7
16 Farense	14	15	2	8	5
17 Varzim	8	16	1	5	10
18 Académica OAF	8	16	1	5	10

Águias de Santa Marta goleiam

As sub-19 das Águias de Santa Marta venceram o Estralas de Rio Mau, em jogo a contar para o Campeonato Distrital de Juniores A, Elite Futsal Feminino, do distrito do Porto, que decorreu no passado dia 7 de janeiro, no Pavilhão Fernanda Ribeiro, em Penafiel.

No sétimo jogo sem perder, a formação ao Águias de Santa Marta goleou o adversário, com golos marcados por, Carolina Teixeira, Mariana Marques, Beatriz Monteiro, Beatriz Couto, Inês Pinto e Ana Paula.

A equipa penafidelense venceu por 23-0, tendo o ataque mais produtivo da competição, face aos 70 golos concretizados em apenas sete jogos.

Amanhã, dia 15 de janeiro, a equipa sénior retoma o campeonato e desloca-se à Batalha para defrontar CR Golpilheira, no primeiro jogo do ano de 2022, a contar para o Campeonato Nacional de Futsal Feminino da 1ª Liga, depois de ter visto adiado o jogo com o Tebosa, a contar para a 15ª jornada, agendado para o passado sábado, dia 8 de janeiro, pelo facto do clube de Braga ter mais de 50 por cento de jogadoras infetadas com covid-19.

Já na semana anterior, um caso positivo na equipa penafidelense obrigou ao adiamento do jogo frente ao Arneiros, em Torres Vedras, a contar para a 14ª ronda, foi adiado. O jogo acontece a 26 de fevereiro, às 16:00. O jogo frente ao Tebosa foi agendado para o dia 19 de março, em horário ainda a definir.

Aplauso **IMEDIATO**

M.V.P.

Melhor Jogador em Campo

1º CAIO SECCO	104
2º CAPELA	96
3º ROBERTO	92
4º JOÃO AMORIM	89
5º EDSON FARIAS	87

GJR
pirotecnia

M.M.

Melhor Marcador

1º ROBERTO	7
2º RUI PEDRO	2
3º JOÃO AMORIM	2
4º CAPELA	2
5º LUCAS	1

Fair Play

Melhor Comportamento

1º CAIO SECCO	0
2º LUCAS	1
3º FELIZ	1
4º DAVID CAIADO	1
5º RUI PEDRO	2

M.CUNHA

Revelação

Prémio a atribuir a atletas que pela sua juventude e pelo seu desempenho sejam considerados uma revelação durante a época 20/21

Destaque

Prémio a atribuir a instituições, equipas, atletas ou personalidades do concelho de Penafiel que durante a época desportiva de 20/21 se tenham destacado

Freamunde e Rebordosa na “reta final” para subida

O SC Freamunde e o Rebordosa AC já conhecem os seus adversários para a fase de apuramento de campeão da Divisão de Elite da Associação de Futebol do Porto. A caminhada dos ‘Capões’ começa frente ao FC Foz, enquanto o Rebordosa AC defronta o FC Maia Lidador.

As equipas partem para a fase final da competição sem qualquer ponto acumulado da primeira fase e, no término das duas voltas, subirá ao Campeonato de Portugal o clube que alcançar o título de Campeão da Divisão Elite Pro Nacional.

Durante a primeira fase da Elite, os dois clubes ficaram no topo da tabela classificativa. Com 43 pontos e ainda um jogo em atraso com o Aliados FC de Lordelo, o Rebordosa AC estava em primeiro lugar, com 43 pontos, e o SC Freamunde ocupava a segunda posição, com 39 pontos.

Na última jornada da primeira fase do campeonato, o SC Freamunde goleou o FC Felgueiras 1932 “B” por 7-0, com três golos de Pedro Alves, dois



Jorge Leal Nunes

Dois clubes da região na fase de subida

golos de Pedro Martins, um golo de Diogo Martins e um golo de Pedrinho.

Sanfins bate AD Lousada

O Citânia de Sanfins FC recebeu, no passado domingo, a AD Lousada B, num jogo para a 16ª jornada da Divisão de Honra da AF Porto.

Desde cedo, a equipa pacense procurou dominar a partida e aos 22 minutos já liderava no

marcador, com um golo de Egídio. A resposta da equipa B da AD Lousada chegou apenas aos 70 minutos, ficando a partida igualada. Contudo, a situação apenas durou por dez minutos.

A dez minutos do fim do tempo regulamentar, Rui Jorge consegue marcar o segundo golo do Citânia de Sanfins FC, representando mais três pontos.

Na mesma divisão, a ADC Penamaior empatou com o SC Nun’Álvares, a duas bolas.

Hóquei Clube de Penafiel vence dérbi regional

Direitos Reservados



Com vitória, equipa sobe ao 2.º lugar da tabela

O Hóquei Clube de Penafiel venceu, este domingo, o dérbi regional frente à ACDCP Vila Boa do Bispo por 5x2 mantendo o registo caseiro 100% vitorioso em jogo a contar para a décima primeira jornada do Campeonato Nacional da 3.ª Divisão de Hóquei em Patins.

A equipa penafidelense saiu para o intervalo a vencer por 2-1, com os golos penafidelense foram apontados por José Cabral e André Barbosa. Na segunda parte, um hat trick de Alexandre Gonçalves fechou o resultado e isolou o Hóquei Clube de Penafiel em segundo lugar na tabela classificativa, com 23 pontos, menos um que o líder Escola Livre de Azeméis, que conta com menos um jogo.

A terceira e quarta posição da tabela é ocupada pela equipa B da UD Oliveirense e pelo ACD Gulpihares com 17 pontos. Já o Vila

Boa do Bispo segue na sétima posição com 13 pontos.

O próximo jogo do Hóquei Clube de Penafiel é em Gaia, frente ao HC Paço de Rei, que deverá ser adiado devido aos diversos inúmeros casos de covid-19 identificados na formação gaiense.

“Depois da paragem que tivemos, trabalhamos bem, concentrados. Os jogadores estiveram bastante empenhados nos quatro treinos realizados esta semana e isso passou para o jogo, um jogo que sabíamos ia ser difícil, com uma equipa bem orientada, com bons jogadores. Sabíamos que teríamos que ser unidos, fortes e também ter paciência durante todo o tempo do jogo. Conseguimos andar sempre à frente do resultado e isso, trouxe-nos mais calma para, em determinados momentos do jogo, controlá-lo, quer a defender, quer a atacar”, referiu Rafael Rafael, o treinador penafidelense, garantindo que o foco será nos lugares cimeiros.

Juventude Pacense com jogos adiados por surto

A deteção de casos positivos de covid-19 no plantel da equipa sénior masculina de hóquei em patins do Juventude Pacense/Divercol levou ao adiamento de dois jogos para o campeonato da II Divisão. A receção ao HA Cambra, inicialmente agendada para sábado à tarde, foi adiada.

Segundo apurou o IMEDIATO junto do clube, ainda que alguns atletas já tenham recebido

alta médica, a equipa pacense não consegue cumprir o número mínimo de elementos no plantel para se apresentar a jogo.

O jogo com o HA Cambra, que ia contar com transmissão em direto na página do IMEDIATO, foi adiado após entendimento entre as duas equipas.

Também o jogo com o FC Porto «B», que ia decorrer na passada terça-feira, no Pavilhão Municipal de Fânzeres, foi reagendado para a próxima terça-feira, 18 de janeiro, às 21h30.

Segurança Online?

Somos a Switch Digital.

Desenhamos **soluções de protecção** contra vários tipos de ataques: phishing, ramsonware, trojans, entre outras ameaças

Criamos **parcerias** com as melhores soluções de mercado para alavancar a digitalização segura do seu negócio!





Personalidades da nossa terra



Alexandrino Alves Brochado

Monsenhor Alexandrino Alves Ferreira Brochado, nasceu na Casa do Baixo, na freguesia de São Pedro da Raimunda, Paços de Ferreira, a 8 de outubro de 1920 e era o mais velho de sete irmãos, filhos e filhas de Joaquim Alves Ferreira e Alcina Ribeiro Pacheco Brochado.

Estudou depois no Seminário de Vilar, na cidade do Porto, e foi ordenado presbítero a 17 de setembro de 1944. Foi professor de Religião e Moral no Liceu Alexandre Herculano, no Porto e secretário particular de D. Agostinho de Jesus e Sousa, bispo do Porto entre 1942 e 1952. Foi também fundador da Cáritas Portuguesa e, a partir de 1947, presidente da Cáritas Diocesana do Porto, cargo que ocupava emérito à data da sua morte. Em 1953 foi nomeado Reitor da capela das Almas, na Rua de Santa Catarina na Baixa do Porto, emblemático lugar de culto da cidade ao qual dedicou gran-

de parte da sua vida.

Para além destas atividades, desenvolveu outras iniciativas de cariz social, das quais se destacam a construção, na década de 60, de um conjunto de habitações unifamiliares destinadas a famílias com poucos recursos, na Rua de Parada e em Soutelinhos, em Raimonda, e a organização e implementação de um ambicioso projeto de apoio e acompanhamento a crianças austríacas afetadas pela Segunda Guerra Mundial, que permitiu que cerca de 6000 crianças encontrassem acolhimento temporário em famílias e organizações portuguesas, entre 1947 e 1958, ao abrigo deste projeto.

Por este trabalho a República da Áustria condecorou-o com a Grã-Cruz de Cavaleiro de Primeira Classe, em 10 de julho de 1968. Foi agraciado com a distinção de Monsenhor pelo Papa Bento XVI. Faleceu no Porto a 20 de maio de 2016 com 95 anos.

Teste Cultural

1 - Ernesto "Che" Guevara trabalhava como jornalista e fotógrafo quando fez amizade e uniu forças com:

- a) Karl Marx
- b) Augusto Pinochet
- c) Fidel Castro

2 - Quais foram os últimos Jogos Olímpicos em que a Alemanha de Leste participou como país:

- a) 1984
- b) 1988
- c) 2002

3 - Em que país foi fundada a "Cruz Vermelha":

- a) Inglaterra
- b) Holanda
- c) Suíça

4 - Megagrama é uma unidade de medida de massa que corresponde a:

- a) 0,1 toneladas
- b) 10 toneladas
- c) 1 tonelada

5 - Quem escreveu sobre as conhecidas aventuras de Dom Quixote de la Mancha:

- a) Miguel de Cervantes
- b) Federico G. Lorca
- c) Camilo José Cela

6 - Quem registou nos EUA, a 20 de maio de 1873, a patente da criação das calças jeans:

- a) Lee Wrangler
- b) Pierre Balmain
- c) Levi Strauss

7 - "Cogito, ergo sum" é uma frase de autoria do filósofo René Descartes, traduzida para:

- a) Mente sã, corpo são
- b) Penso, logo existo
- c) A sorte protege os audazes

8 - Qual a forma da Via Láctea na qual está integrado o nosso Sistema Solar:

- a) Cúbica
- b) Linear
- c) Espiral

Anedotas

A professora pergunta aos alunos:

- Quem é que quer ir para o céu?

Todos levantam a mão, menos o Joãozinho.

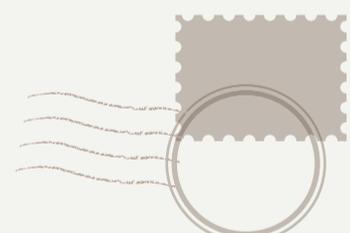
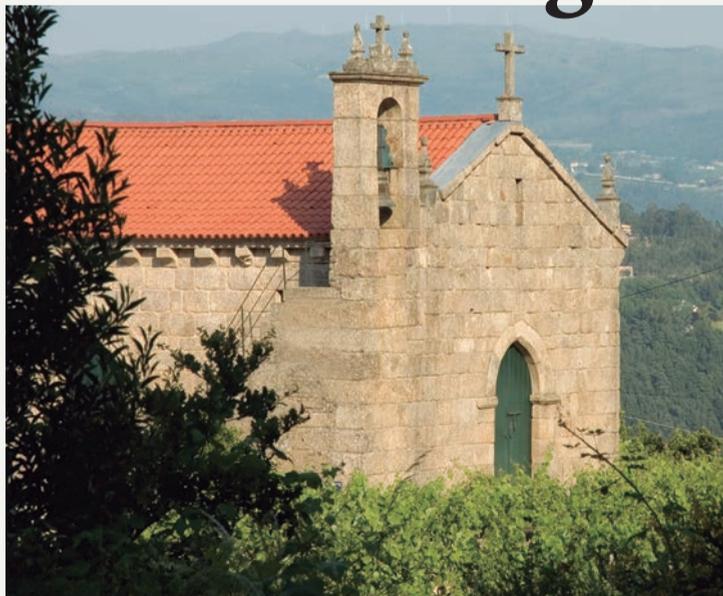
- Então, Joãozinho, não queres ir para o céu?

- Querer eu quero, mas a minha mãe disse-me para ir diretamente para casa no fim das aulas!

Soluções

1-c; 2-b; 3-c; 4-c; 5-a; 6-c; 7-b; 8-c

Postais da região



A Igreja de São Miguel de Entre-os-Rios é uma igreja proto-gótica de planta longitudinal simples, composta por uma só nave e capela-mor retangulares.

A sua fundação é anterior a 1095, embora o edifício existente seja cronologicamente atribuível à primeira metade do século XIV.



Regionalização é tema “muito teórico” diz Presidente da República

Numa conferência promovida pelo JN, Marcelo Rebelo de Sousa afirmou que o processo da regionalização é “um pouco teórico” e que os partidos devem “torná-lo claro”.

“Este é um debate central. Está nas mãos dos políticos transformarem aquilo que há de teórico em compreensível por todos os portugueses”, referiu o Presidente da República na con-

ferência “Regionalização: Agora ou Nunca”, promovida pelo JN, DN e TSF e recordando que apenas pode apelar ao debate e, se for caso disso, convocar um referendo.

“Tudo o mais é decisão dos portugueses e debate e decisão prévia dos protagonistas político-partidários. Por isso é que esta jornada foi muito importante”, referiu o Presidente apelando a que se prossiga o caminho.

Direitos Reservados



Comissão terá ligação direta às autoridades

Igreja cria Comissão para investigar 72 anos de abusos sexuais

Foi criada uma Comissão independente para o estudo dos abusos sexuais contra as crianças na Igreja Católica. Esta vai investigar 72 anos e os peritos terão “ligação direta” às autoridades.

Os trabalhos realizados por um grupo de peritos e irão incidir no período entre 1950 e 2022.

A Comissão será composta pelo médico Pedro Strecht, Laborinho Lúcio (antigo ministro da Justiça), pelos sociólogos Da-

niel Sampaio e Ana Nunes de Almeida, pela assistente social e terapeuta familiar Filipa Tavares e pela cineasta Catarina Vasconcelos, que contribuirá com um olhar exterior. Há ainda mais dois membros cujos nomes não foram revelados, um da área da psicologia clínica e outro ligado à comunicação social. Segundo Pedro Strecht, a equipa poderá continuar a ser reforçada.

A comissão, que terá “ligação direta” às autoridades, disponibilizou cinco formas para as

vítimas relatarem as suas experiências. É possível preencher um inquérito anónimo no site (darvozaosilencio.org) ou telefonar para o número 917 110 000, disponível a partir desta terça-feira. Irá funcionar em todos os dias úteis, entre as 10 e as 22 horas.

Além disso, as denúncias poderão ser feitas através da marcação de uma entrevista presencial, do recurso a um endereço de e-mail (geral@darvozaosilencio.org) ou do envio de uma carta para um apartado a anunciar no site.



Preste muita atenção aos horários!

click

FATURA ELETRÓNICA

É bom para o Ambiente,
é fácil e cómodo para si!

Aderir à fatura eletrónica é somar vantagens para si, para o Ambiente, para todos.

CÓMODO E SEGURO

Receba as suas faturas diretamente no seu endereço de correio eletrónico. A fatura emitida digitalmente é totalmente segura e serve como recibo após boa cobrança.

ADIRA JÁ

Em www.aguasdepacosferreira.pt

Se tiver dúvidas fale connosco!

geral@adpf.pt

T 255 860 560 | 9h - 18h

GRATUITO

Sem qualquer custo de adesão.

ECOLÓGICO

Ao receber a fatura eletrónica deixa de a receber em papel, por isso contribui para a proteção do Ambiente.

